



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ

PRODUTO: **GASOLINA A**
Data: 21/05/2015

Versão: 0.6

Página 1 de 12
Anula e Substitui: Todas Anteriores

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: GASOLINA A

Código interno de identificação: 05

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Combustível

Nome da empresa: Ciapetro Distribuidora de Combustíveis Ltda.

Endereço: Rodovia PR 323, Km 224 s/n – Cianorte - Paraná.

Telefone/Fax: (44) 3619-6400

Telefone para emergências: (44) 3619-6400

Email: sac@ciapetro.com.br

2 - IDENTIFICAÇÕES DE PERIGOS

- Classificação de perigo do produto: Líquidos inflamáveis – Categoria 2
Corrosivo/irritante à pele – Categoria 3
Mutagenicidade – Categoria 2
Carcinogenicidade – Categoria 1 A
Tóxico à reprodução – Categoria 2
Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo após única exposição – Categoria 1 e 3
Toxicidade sistêmica em órgão alvo após exposição repetida – Categoria 1
Perigo por aspiração – Categoria 1
Perigo ao ambiente aquático – Categoria 3

- Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725-2-Parte 2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

- Outros perigos que não resultam em uma classificação: Risco de explosão em contato com o ar.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

- Pictogramas



- Palavra de advertência

PERIGO

- Frases de Perigo:

Líquidos e vapores altamente inflamáveis.

Causa irritação moderada à pele.

Suspeito de causar defeitos genéticos.

Pode causar câncer.

Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

Causa dano aos órgãos respiratórios.

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Pode causar sonolência e vertigem (efeitos narcóticos).

Causa dano aos órgãos do sistema nervoso central e ao fígado através da exposição repetida ou prolongada.

Pode ser mortal em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias.

Perigoso para a vida aquática.

- Frases de precaução:

Obtenha instruções específicas antes da utilização.

Mantenha afastado de calor [faíscas] [e chama] [não fume].

Não inale os vapores e névoas.

Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.

Não provoque vômito.

Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Nome químico comum ou nome Técnico:

Nafta/gasolina

Grupo de substância de petróleo:

Esta classe de substâncias do petróleo é composta de naftas complexas, substâncias constituídas de hidrocarbonetos com cadeias carbônicas de C4 a C12 e faixa de ebulição de -20 a 230°C.

Sinônimo:

Benzina

Número de registro CAS:

86290-81-5

Impurezas que contribuam para o Perigo:

Componente	Concentração (%)	CAS
Benzeno	< 1 (p/p)	71-43-2

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele:

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 5 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, Agudos ou tardios:

Tosse. Confusão, tontura, sonolência, torpor e dor de cabeça. Ressecamento e vermelhidão da pele.

Vermelhidão nos olhos. Náusea e vômito.

Notas para o médico:

Evite contato com produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O Tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Produto altamente inflamável. Compatível com espuma resistente à álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Não recomendados: Jatos d'água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos da mistura ou substância:

Os vapores podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. Risco de explosão em ambientes confinados, drenagem e sistema de esgoto. Combustão completa pode produzir dióxido de enxofre e nitrogênio. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

Medidas de proteção da equipe de Combate a incêndio:

Equipamentos de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Produto altamente inflamável. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Isole o vazamento de fontes de ignição. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:	Utilizar EPI completo, com óculos de proteção com proteção lateral, luvas de proteção de PVC, vestimenta impermeável.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Não há distinção entre ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas - MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:	Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral/local adequado. Evite formação de vapores ou névoas.
Medidas de higiene:	Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faíscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
Condições adequadas:	O local de armazenamento deve ter piso impermeável e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento.
Materiais seguros para embalagens:	
Recomendadas:	Não especificado.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Componente	TLV – TWA (ACGIH, 2012)	TLV – STEL (ACGIH, 2012)
	(ppm)	(ppm)
Gasolina	300	500
Benzeno	0,5	2,5

Indicadores biológicos:

-Benzeno:

BEI (ACGIH, 2012):

Ácido S-Fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g creatinina

Ácido t,t-mucônico na urina: 500 µg/g creatinina

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio extintor. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. Manter as concentrações da substância ou mistura no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face:

Óculos de proteção com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo:

Luvas de proteção de PVC. Vestimenta impermeável.

Proteção respiratória:

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operando em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratório (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto:	Líquido límpido e amarelado (isento de materiais em suspensão).
Odor:	Forte e característico.
pH:	Não aplicável
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	>35°C
Ponto de fulgor:	< - 43 °C (vaso fechado)
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade:	Produto altamente inflamável.
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade:	
Superior (LES):	7,6%
Inferior (LEI):	1,4%
Pressão de vapor:	69 kPa @ 37,8 °C (máximo).
Densidade de vapor:	4
Densidade:	0,72 - 0,76 @ 20 °C.
Solubilidade:	Insolúvel em água e em solventes orgânicos.
Coefficiente de partição – n – octanol/água:	Log Kow: 2 - 7
Temperatura de auto-ignição:	257 °C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	0,41 mPas
Outras informações:	Faixa de destilação: 27 – 220°C a 101,325 kPa (760 mmHg) Parte volátil: 100% Taxa de evaporação: >1 (buty1 acetate = 1).

Estabilidade química:	Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização.
Possibilidade de reações perigosas:	Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.
Materiais / substâncias incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.
Produtos perigosos da decomposição:	Em combustão libera gases tóxicos e irritantes. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo.
Corrosão/Irritação da pele:	Causa irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Pode causar irritação aos olhos com vermelhidão.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. Suspeito de provocar defeitos genéticos. Informação referente ao:
Mutagenicidade em células germinativas:	<u>-Benzeno:</u> Resultados positivos em testes <i>in vivo</i> e <i>in vitro</i> com células somáticas humanas (Ensaio de aberrações cromossômicas).
Carcinogenicidade:	Pode provocar câncer. Informação referente ao: <u>-Gasolina:</u> Carcinogênico em animais de relevância desconhecida para humanos (Grupo A3 – ACGIH). <u>-Benzeno:</u> Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC) Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou feto.

Informação referente ao:

Toxicidade à reprodução:

- Benzeno:

Exposição está relacionada com alterações na menstruação, aborto espontâneo e natimorto.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos –
Exposição única:**

Pode causar irritação do trato respiratório com tosse. Pode causar irritação do trato gastrointestinal com náusea e vômito. Inalação do produto pode causar confusão mental, sonolência, tontura e torpor.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos –
Exposição repetida:**

Contato prolongado e repetido com a pele pode causar dermatite. O contato repetido dos olhos pode causar irritação e conjuntivite crônica. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado por exposição repetida e prolongada.

Perigo por aspiração:

Aspiração para pulmões pode resultar em pneumonite química.

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade:

Nocivo para os organismos aquáticos.

CL₅₀ (*Cyprinodon variegatus*, 96h): 82mg/L

Persistência e degradabilidade:

É esperada baixa degradação e alta persistência.

Potencial bioacumulativo:

Apresenta potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.

BCF: Não disponível

Mobilidade no solo:

Log kow: 2 – 7
Não determinada.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

Produto:

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores

metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O Descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada:

Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento de Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU:	1203
Nome apropriado para embarque:	COMBUSTÍVEL AUTO-MOTOR
Classe de risco / subclasse de risco:	3
Classe de risco / subclasse de risco Subsidiário:	NA
Número de risco:	33
Grupo de embalagem:	II
Hidroviário:	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

PRODUTO: **GASOLINA A**
Data: 21/05/2015

Versão: 0.6

Página 11 de 12
Anula e Substitui: Todas Anteriores

Número ONU:	1203
Nome apropriado para embarque:	PETROL
Classe de risco / subclasse de risco principal:	3
Classe de risco / subclasse de risco Subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II
Ems:	F-E, S-E
Aérea:	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC nº 175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transportes de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. IS nº 175-001 – Instrução Suplementar – IS ICAO – “ <i>International Civil Aviation Organization</i> ” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284 – NA/905. IATA – “ <i>International Air Transport Association</i> ” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).
N° ONU:	1203
Nome apropriado para o embarque:	PETROL
Classe de risco:	3
Número de risco:	33
Grupo de embalagem:	II
Perigo ao meio ambiente:	O Produto não é considerado poluente marinho.

15 – REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2012 Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
-------------------------	--

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma regulamentadora nº 26.

Portaria nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle de fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto.

Siglas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BCF – *Bioconcentration Factor*

C – Ceiling value

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL₅₀ – Concentração letal 50%

LEI – Limite de explosividade inferior

LES – Limite de explosividade superior

NA – Não aplicável

STEL – Short

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

Referências Bibliográficas:

[PETROBRAS DISTRIBUIDORA] FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO – FISPQ.

Disponível em: <http://www.br.com.br/wps/portal/portalconteudo/home>. Acesso em: Maio de 2015.